

# GAZETA JOAQUINENSE

ASSIGNATURAS		COLLABORADORES DIVERSOS	REDACÇÃO
Anno	6\$000	—(S)—	Rua Coronel Manuel J. Pinto
Semestre	3\$500	REDACTOR—Cyrillo Vieira	Publica-se nos dias 5, 15 e 25
Publicações alheias, mediante ajuste			

## SECÇÃO OFFICIAL

### EXPEDIENTE DO MUNICIPIO

*Administração do coronel Cezario J. do Amarante superintendente municipal.*

*Dia 6 de Fevereiro*

Ao Thezouro Municipal

Mando entregar mediante recibo ao sr. Collector das rendas Estado nos nesta villa, nos termos da lei N.º 1 de 3 de Janeiro de 1907, a quantia de 161\$798 proveniente de 2.º (deduzido da arrecadação do exercicio findo, [1908]) para ser applicada no Asylo de alienados á fundar-se na capital do Estado.

*Idem*

Ao Exmo Dr Secretario Geral dos Negocios do Estado, comunicando que, nesta data, foi expedido ordem ao Thezouro Municipal para entregar a Collectoria desta villa a quantia de 161\$798 nos termos da lei n.º 1 de 3 de Janeiro de 1907.

*Dia 9*

Ao Sr. Phioneno da Costa Astantes agente Fiscal em LAURO MÜLLER accusando e agradecendo a communicação que o mesmo dignou se fazer a esta superintendencia em data de 25 de Janeiro findo que naquella mesma data tinha assumido a gerencia da quella agencia

*Dia 9*

Ao sr. Director da Viação, Terras e Obras Publicas, remittendo a planta de estrada que desta villa vai ao Urubicy em direção aos campos de Santa Clara para que, por intermedio do mesmo vá as mãos do Exmo Cel. Governador para os devidos fins.

*Dia 10*

### REQUERIMENTO DESPACHADO

Affonso Joaquim de Carvalho Fica concedido ao Supplicante a quantia de 30\$000 mensaes, a contar de 1.º do corrente mez e no consta da resolução julga.

*Idem*

### RESOLUÇÃO

O Cel Cezario J. do Amarante superintendente Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, etc. Resolve conceder a gratificação de 30\$000 mensaes a contar de 1.º de Fevereiro do corrente anno mediante ao professor particular Affonso Joaquim de Carvalho regente da escola particular no quarteirão do Cedro ficando o mesmo professor obrigado a liccionar seis meninos pelo menos reconhecidos notoriamente pobres. Fica concedido ao mesmo professor a quantia de 10\$000 para compra de utensilios escolares para os respectivos meninos.

Superintendencia Municipal de S.

Joaquim 10 de Fevereiro de 1909

Cezario Joaquim de Amarante  
Horacio da Silva Dutra

### PORTARIAS

*Dia 11*

Ao Thsouro Municipal

Pague se pela verba Instrução Publica a quantia de 40\$000 ao sr Verginio Sergio da Graça professor municipal no arraial do Arvoredo; proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Janeiro findo.

### ESTRADA DO URUBICY

Esta creada a verba de 5 contos para a abertura da estrada que desta Villa, passando pelo freguesia do Urubicy, vai entroncar na estrada geral do Estreito a Lagos, nos campos de Bom Retiro. É um melhoramento de summa importancia para o nosso Municipio, pelo qual o nosso distincto chefe Cel. Cezario Amarante viu de ha muito se batendo

Luctu e conseguiu Conseguiu porque S. S. que desde o inicio de sua vida publica tem sempre empregado os seus melhores esforços no sentido de bem servir o povo que vê em S. S. não só um chefe dedicado e bom mas também o grande e masculino batalhador por tudo quanto nos possa trazer progresso temonstreu ao benemerito Cel

GAZETA JOAQUINENSE

Governador do Estado as grandes vantagens que a este município adiviniam da feitura daquelle via de comunicação.

De facto, a estrada do Urubiey era uma velha aspiração do povo joaquinzense, porque ella muito facilita as suas relações commerciaes com a Capital e norte do estado.

Na qualidade de legitimos interpretes do sentir do laborioso povo joaquinzense, felicitamos o nosso insigne chefe por mais esse grande melhoramento implantado no Município e que constitue tambem mais uma prova do quanto S. S. se esforça e luta pelo progresso da nossa terra.

Bem hajam, homens da terra de S. S. para felicidade e gloria de nossa patria.

ESCOLAS

DE

APRENDIZES MARINHEIROS

[Continuação.]

Nas Escolas Modelos, para onde o menor passa depois de um anno de permanencia na Escola Primaria, tem lugar o desenvolvimento dos conhecimentos ja adquiridos, recebendo o aprendiz, além disso, o ensino de um officio de caldeireiro, ferreiro, limador, e serralheiro.

O tempo de permanencia nessas Escolas é de 2 ou 3 annos depois do que passa o aprendiz, como grumete, com 12\$000 de vencimentos mensaes para as Escolas Profissionais que são de artilharia, torpedos, electricidade, telegraphia, foguistas e signaleiros, com séde em navios de guerra ou estabelecimentos navaes.

Nessa occasião, terá o aprendiz para ser grumete, verificado praça no Corpo de Marinheiros Nacionaes e, por isso, já estará fazendo jús ao Asylo, em caso de invalidez, e á outras vantagens.

Terminado o curso de uma das Escolas Profissionais encontra-se o grumete preparado para seguir

sua carreira militar pelo accessoa marinhoiro de 2a classe, com 13\$800 de vencimentos mensaes: 1a classe, com 15\$, cabo com 18\$, 2o sargento com 33\$, 1o sargento com 40\$, sargento ajudante, com 110\$, sargento sub instructor com 174\$, foguista de 1a e 2a classes, cabo foguista, sargento foguista, com 50\$, 60\$, 75\$ e 90\$ respectivamente, todos com direito a roupa, alimentação e alojamento em navio ou quartel, e mais uma gratificação correspondente ao numero de annos de serviço em caso de bom comportamento.

Continúa

NOTÍCIAS

Participou-nos o seu contracto de casamento com a senhorita Joanna Maria de Lima, filha sr. e com Manoel Fileno, o nosso joven amigo alferes Policarpo de S. Costa

Gratos

Sabemos que o nosso conterraneo Flosculo de Carvalho, actualmente de residencia nesta Villa, adquirirá brevemente uma bem servida casa de fazendas, seccos e molhados.

Pelo dr chefe do nosso districto telegraphico foram concedidos 100 postes de ferro para a linha desta Villa á Lages

OS QUE VIAJAM

Regressou da Capital a Exma familia do nosso saudoso amigo Bernardino E. de Carvalho.

Da mesma procedencia está entre nós com a Exma esposa o nosso conterraneo Flosculo de Carvalho

Regressou da Villa Rica a companhia da Exma familia o sr Luiz Nascimento Carvalho, tabelião de notas desta Comarca,

Esteve alguns dias no sitio com a sua familia o nosso illustre amigo Major Jacintho Goulart, honrado, substituto do superintendente

Para Lages viaja o nosso joven amigo Lysandro Luiz Vieira

Tivemos o prazer de abraçar o nosso respeitavel amigo Major Luciano Goulart

Esteve nesta praça nosso amigo João Francisco R. do 2o districto

DECESSOS

Falleceu no segundo districto o sr. Domingos de Candido filho do nosso velho amigo Manuel Ignacio de Candido

Á familia do morto apresenta nos pezames.

Subiu á mansão superior no dia 26 passado um innocente filho do sr Philomeno Arantes á quem apresentamos pezames

CLUB ASTREA

AVISO

De ordem da Directoria levo ao conhecimento dos Snrs socios que a partida dansante de 3 de Maio não terá logar nesse dia, ficando transferida para logo que se achom concluidos as obras de concerto e pintura do edificio social e ter vindo o novo mobiliario e ser installada a nova illuminação

S Joaquim 1o de Março de 1909

O SECRETARIO

Gil Brazil

GAZETA JOAQUINENSE

Do Exmo S.º Dr Archimedes de Oliveira Souza, prefeito municipal do Recife, recebemos a mensagem apresentada ao Conselho Municipal daquela cidade no dia 15 de Janeiro de 1909.

Deixamos de responder ao artigo com que nos mimoseou o indolente Ernesto Fioravante Junior por não costunarmos hombrear com typos sem responsabilidade politicaes nem sociaes. P d, portanto o sr ex-sargento ri grande e ORNEAR a vontade

Du nos o prazer de sua visita o sr João Francisco Redrigues

DIFFERENTES MODOS DE SAUDAR

Entre o suspeito habitante de Java, que não se approxima de seu semelhante senão com o prival na mão, e o affectado e falso Chinez, que com mil pretos de humilhação ajoelha se diante são mil os modos, mais ou menos gentis, mais ou menos bizarras de saudar. Os Gregos encontrando se de manhã, comprimentam se de se-jando aiegria e á tarde saúde. Entre os Romanos, ao saudarem se queria a p lidez que chamam se pelo nome as pessoas. Os Francos arrancavam um fio de cabelo e ap o entavam no a quem queriam saular. No Japão saudavam se tirando do pé um chin. A maior parte dos insulares do Grande Oceano saudam se esfregando mutuamente o nariz. É rigra entre os africanos tomar reciprocamente o pollegar e todos os dedos e fazerem nos estalar. Os insulares de Sotorá saudam se beijando os hombros, e os de Orné deitando se de bruços sobre a terra.

O Europeu em signal de respeito descobre a cabeça, o Oriental cobra a. Os habitantes de Lamu

suée, perto das ilhas Philippinas, tomam o pé daquelle que querem honrar e o esfregam brandamente ao rosto. E, ainda, os habitantes da ilha de S. Lourenço no Grande Oceano, quando o dar prova de grande affeição, cospem se vilmente nas mãos e ainda mais grossamente esfregam com o cuspo o rosto do amabilissimo amigo e eu vos saudo dizendo. Adeus.

A «VANGUARDA» de Santos noticia que a Companhia de Docas daquela cidade, abriu uma subscripção, afim de offerecer ao governo do Brazil dois vasos de guerra.

UMA ANEDOCTA DO VISCONDE DE TAUNAY

«No dia em que tomei conta do presidente a de S. C. da inna — disse nos o Taunay em um dos jantares intimos e alegres da «Revista Brasileira» — todos os empregados da secretaria do governo foram a cumprimentar-me em palacio. Um delles trazia um discurso entalhado: tremiam lhe nas mãos algumas tiras de papel.

O pobre diabo p.oxi sou se de mim, mas não sei que effeito he produzi, que elle, coitado! começou a titubear, a gaguejar, a remer, a suar por todos os poros, e não conseguiu pro ntar na palavra! Os demais empregados, para evitar que aquella scena ridícula se prolongasse, ourejeitando que o collega tivesse um crise de nervos, agarraram o pobre os braços e o afastaram da minha presença. Nisto outro funcionario, rompendo o grupo compacto de engrasadores que o chia a sala, aproximou se de mim com muito desembaraço e, depois de passeiar pelo uitorio um olhar de sufficiencia, começou a sim o seu discurso. « Sr presidente, abundando nas idéas do orador que m precedeu»

«Ext.»

Está em plena actividade o inicio das obras do porto do Recife e dentro em dois annos o porto offerecera abrigo a qualquer navio atlantico.

Vilão o tufão cahiu sobre a cidade do Rio de Janeiro, produzindo grandes prejuizos

O sr tenente Vieira da Rosa foi pro o tempo ministro da guerra para chefe da commissão encarregada do levantamento de estradas e coordenadas geographicas neste Estado

A atriz lyrica D. Melvina Pareira nossa patricia quando em Buenos Ayres cantava o «Rigoletto» foi delirantemente applaudida pelo publico que chamou a a scena oito vezes

A mesma actriz lyrica já se havia feito ouvir com successo no Rio e em S. Paulo

Em Minas e Mantino na Italia foram sentidos, liquefros tremores de terra. Esse phenomeno foi sentido em Palmi e Monteleone, desabando alguns edificios. Muitos outros ficaram fendidos e abalados.

O novo destroyer brasileiro «Piauhy» á esta hora já deve ter navegado nas aguas da magestosa bahia de Guanabara.

GAZETA JOAQUINENSE

ANNUNCIOS	A QUEM INTERESSAR	CASA COMMERCIAL DE
<p>CANDIDO PE NEIRA DA SILVA AVISA AOS SEUS FREGUEZES E AO PUBLICO DESTA VILLA QUE RECEBEU UM VARIADO SORTIMENTO DE SEUCOS E MOLHADOS PARA A SUA CASA</p>	<p>ANTONIO JOZÉ DO CANTO REZIDENTE NA FREGUEZIA DO ARVOREDO, NESTE MUNICIPIO TEM A VENDA TRINTA MULLAS DE SOBRE ANNO PELO PREÇO DE 70\$000 CADA UMA RECEBENDO EMPAGAMENTO</p>	<p>ISRAEL DE OLIVEIRA - PINTO Este acreditado est bellecimento de um variadissimo STOCK convida o publico a vir comprarlhe por vantajosos preços</p>
<p>PREÇOS COMMODOS</p>	<p>ANTO DINHEIRO OU GADO VALEU. QUEM INTERESSAR DIRIJA-SE A</p>	<p>cos FAZENDAS de todas qualidades nacionaes e estrangeiras lindas e modernas chapêos para senhores</p>
<p>DROGARIA</p>	<p>ANTONIO JOZÉ DO CANTO</p>	<p>ras homens e creanças finas louças esmaltadas esplendido sortimento de ARMARINHO, todas as ferragens de uso urgente e outros</p>
<p>O cidadão Capin Polydoro P dos Santos proprietario da DROGARIA SANTOS, desta villa está esoperando grande sortimento de productos proprios ao seu estabelecimento.</p>	<p>O abaixo assignado tem a venda Uma fazenda de campos e matos sita no lugar denominado Socorro nesta Comarca toda cercada de taipa e arame com uma boa casa construida de pedra e todas as indispensaveis bemfeitorias como sejam, poteiros, lavouças galpões mangueiras etc tudo de pedra Excellentes terras lavouradioz embaixo da Serra do Itamarhy. Uma casa com excellentes bemfeitorias na freguezia de Bom Jardim e uma sem afreguezada casa commercial na mesma localidade. Vende tambem por preços commodos toda especie e numero de criações que existirem na fazenda. Quem pretender comprar dirija se ao abaixo assignado na freguezia de</p>	<p>cas esmaltadas esplendido sortimento de ARMARINHO, todas as ferragens de uso urgente e outros finos licores e legitimos vinhos açúcar arroz farinha de trigo café sal kerozene fumo especial boa aguardente etc.</p>
<p>BREVEMENTE</p>	<p>S. João do Bom Jardim Manuel Cecilio Ribeiro</p>	<p>LAURO MÜLLER - MINAS Compra generos de lavoura e região serrana.</p>
<p>Prevenimos aos nossos assignantes e ao publico em geral, que brevemente receberemos grande sortimento de cartões de visitas e participações, bem como typos proprios para a impressão dos mesmos, podendo assim satisfazer as mais exigentes encomendas nesse genero.</p>	<p>QUEM PRETENDER COMPRAR POR PREÇOS COMMODOS UM GRUPO DE CAVALOS MANSOS E BONS DIRIJA-SE A MARCOS ANTONIO DE GODOY NA CAPELLA DO ARVOREDO</p>	<p>QUEM PRETENDER COMPRAR POR PREÇOS COMMODOS UM GRUPO DE CAVALOS MANSOS E BONS DIRIJA-SE A MARCOS ANTONIO DE GODOY NA CAPELLA DO ARVOREDO</p>